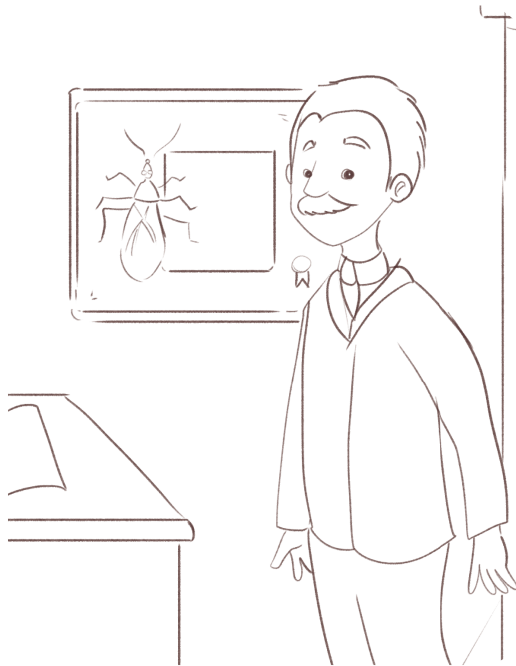
PNA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

Conta pra Mim

Carlos Chagas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Carlos Chagas

Coleção Conta pra Mim

A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

A influência mais nobre e duradoura sobre as crianças é o exemplo dos feitos heróicos, dos sacrifícios altruísticos, das vitórias e renúncias em benefício da Pátria e da Humanidade. A **Série Biografias** rememora esses belos exemplos, convida a imitá-los e inspira novas ações.

Em cinco séculos, o Brasil tem grandes histórias. O leitor encontrará nestas páginas pioneiros na saúde, na tecnologia, na engenharia.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Equipe da Secretaria de Alfabetização

Ilustrações: Vanessa Alexandre

Edição: Marismar Borém

Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha

Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim

Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

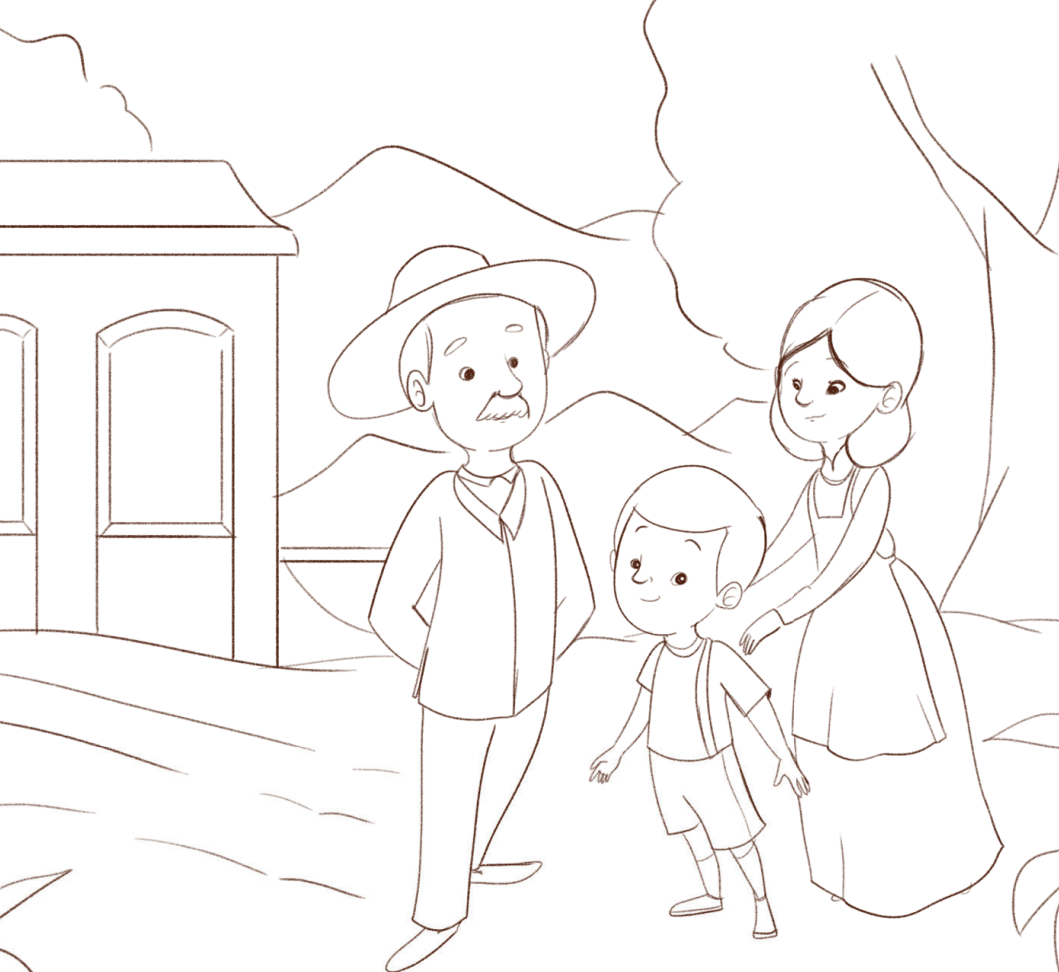
C284 Carlos Chagas / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020.
16 p.: il.;16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-02-2

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

CDD 028.5
2020-3293 CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93

Carlos Justiniano Ribeiro Chagas nasceu na cidade de Oliveira, em Minas Gerais, no dia 9 de julho de 1878. Sua mãe chamava-se Mariana Cândida Ribeiro de Castro Chagas, e seu pai, José Justiniano Chagas.

Carlos Chagas, como ficou conhecido no Brasil e no mundo, teve quatro irmãos: Maria Rita, José, Marieta e Serafim.

Seu tio, que também se chamava Carlos, era médico e exerceu uma grande influência na escolha profissional de seu sobrinho.

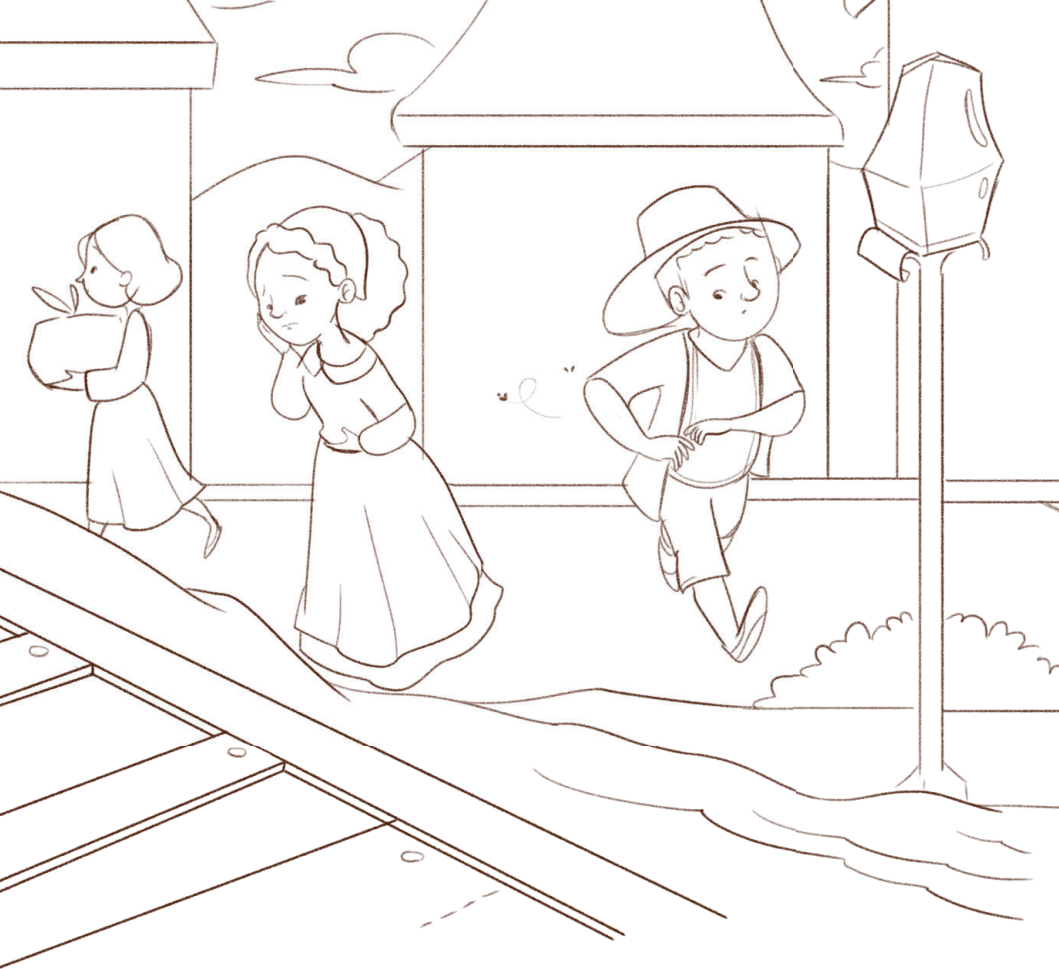
Em 1897, com 18 anos de idade, Carlos Chagas iniciou seus estudos na Faculdade de Medicina na cidade do Rio de Janeiro, que era a capital do Brasil.

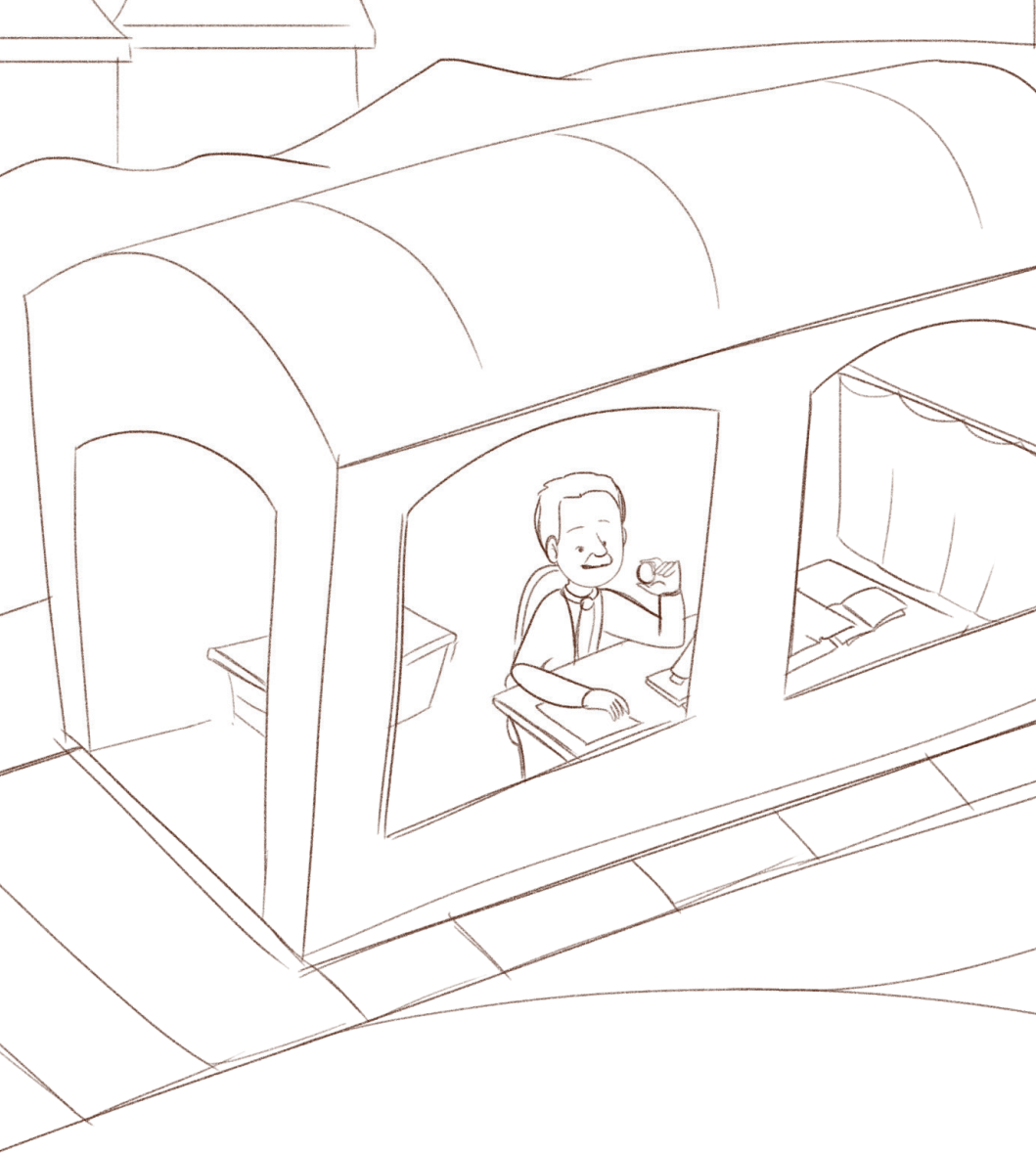
Naquele período de bastante aprendizagem, conheceu dois grandes professores que incentivaram a sua vocação: Miguel Couto e Francisco Fajardo.

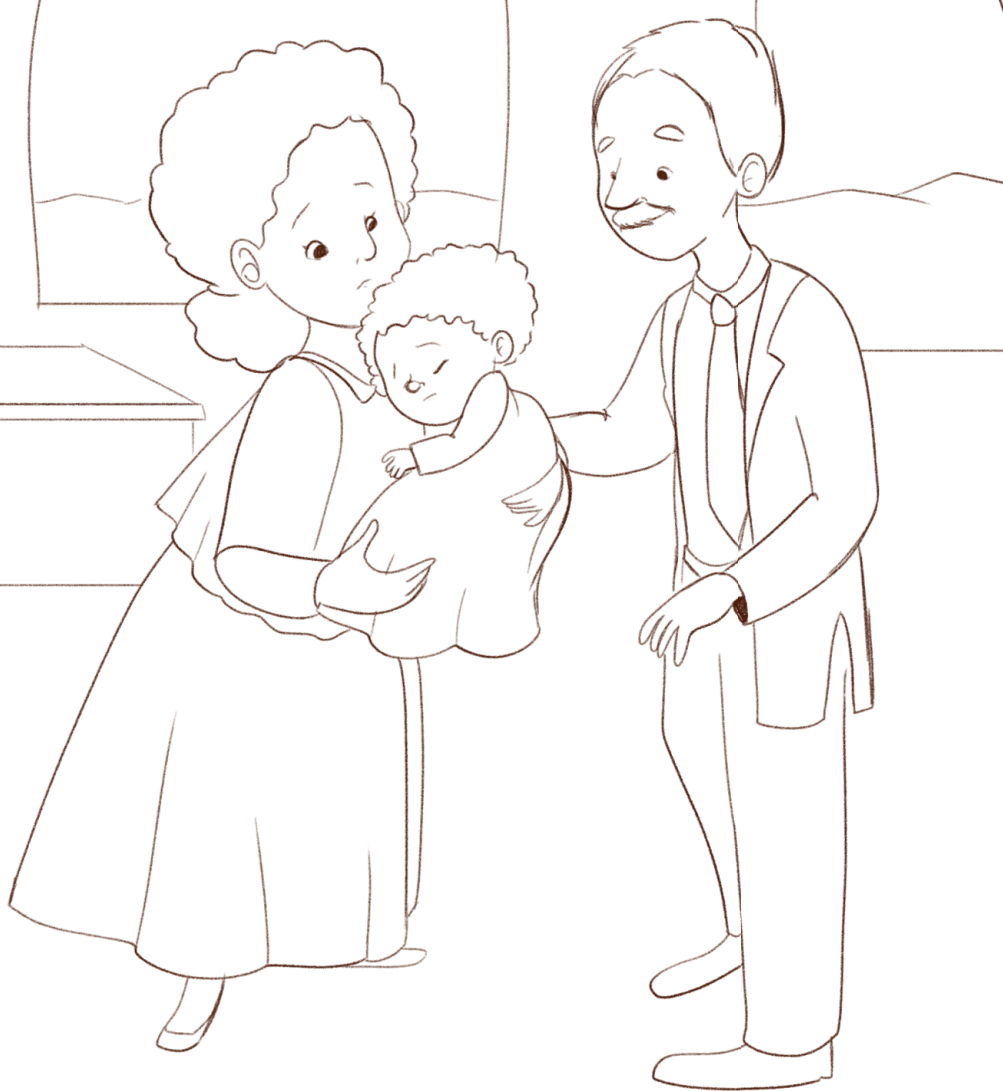
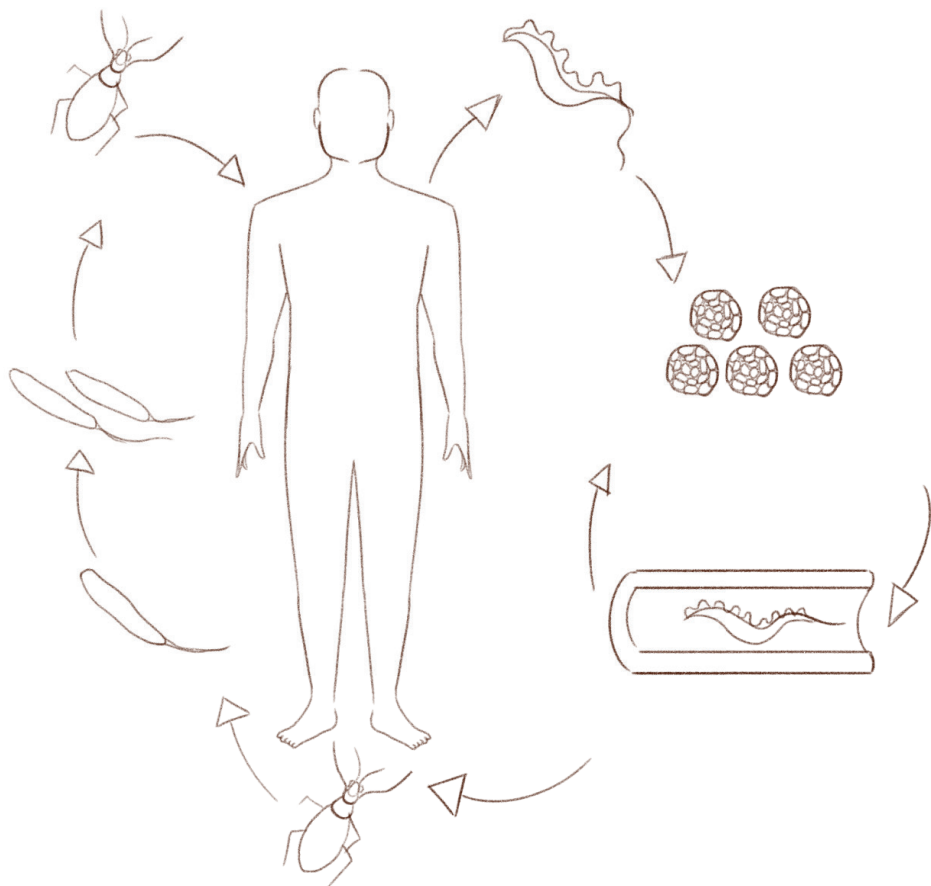
Após concluir o curso, dedicou-se intensamente à pesquisa sobre a malária, sob orientação de Oswaldo Cruz.

A malária é uma doença que causa uma febre muito alta, calafrios e tremores. Provoca vários problemas no organismo, podendo levar à morte.

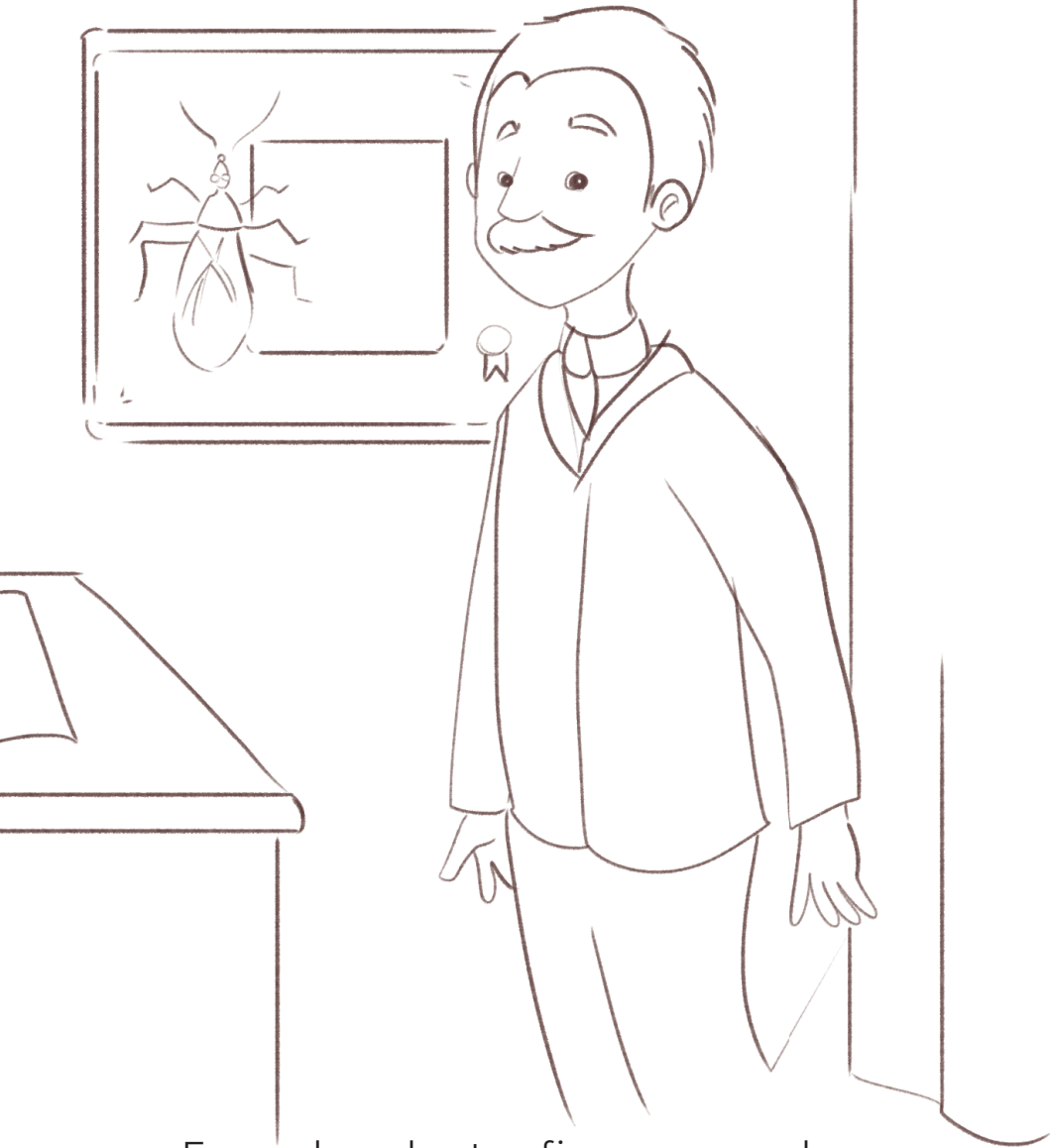
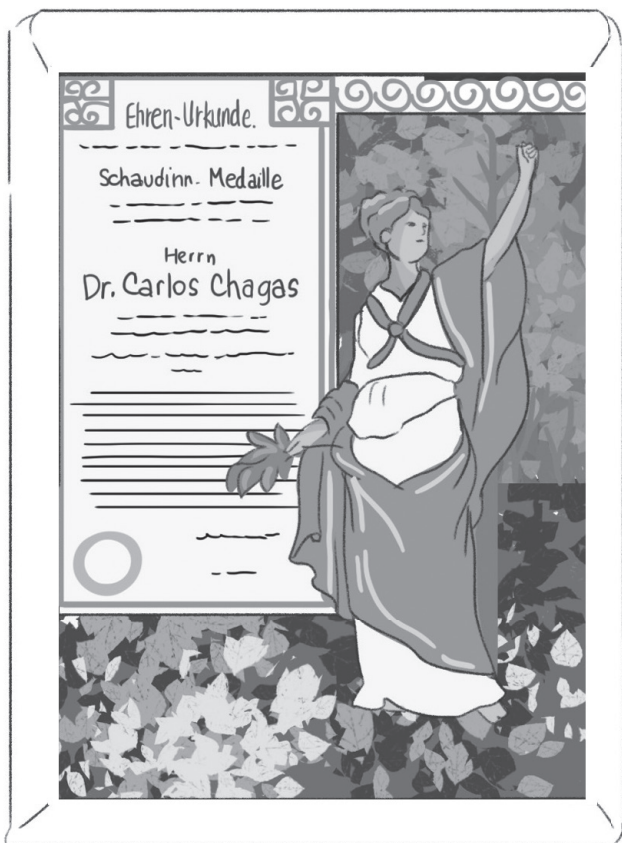
A enfermidade está presente em mais de 90 países, incidindo mais fortemente no continente africano. Na América do Sul, há focos, por exemplo, na Bolívia, Peru, Equador e Colômbia.

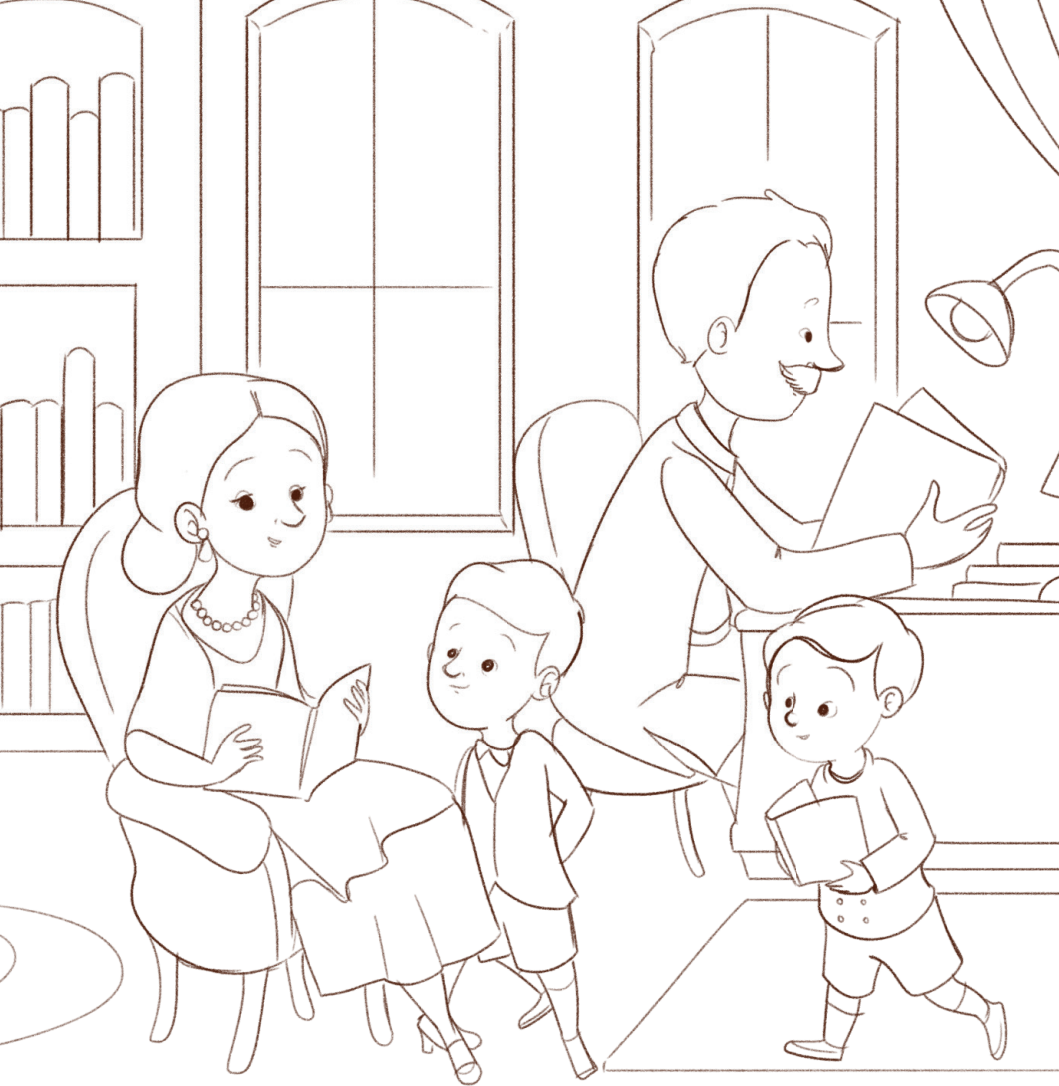
No Brasil, atinge principalmente a população dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. Estende-se também para algumas regiões do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

Em 1907, Carlos Chagas foi à cidade de Lassance, em Minas Gerais, pesquisar um surto de malária responsável pela morte de muitas pessoas que trabalhavam na construção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nessa pequena cidade, o senhor Cantarino Mota, chefe da comissão de engenheiros, mostrou para Carlos Chagas um percevejo que era popularmente conhecido como "barbeiro", por atacar o rosto das pessoas.

Em seu laboratório, montado em um vagão de trem, onde também examinava os doentes, o cientista analisou cuidadosamente esse inseto, que costumava ficar escondido nas frestas das casas de pau a pique.

Investigando o intestino do percevejo, observou um parasita desconhecido, que posteriormente foi encontrado em alguns outros animais.

Pouco depois, ao analisar o sangue de uma menina de 2 anos de idade chamada Berenice Soares de Moura, que estava muito febril, Carlos Chagas detectou a presença do mesmo parasita. Essa descoberta foi decisiva para caracterizar uma nova doença.

Verificou que o barbeiro defeca próximo à picada, feita normalmente à noite. Quando o local é coçado, os parasitas nas fezes são espalhados pela ferida e penetram na corrente sanguínea.

A doença resultante possui duas fases: aguda inicial, que pode ser assintomática; e crônica, que se desenvolve ao longo de muitos anos, quando órgãos dos sistemas nervoso, circulatório e digestório são atingidos.

No dia 22 de abril de 1909, diante dos membros da Academia Nacional de Medicina, o médico Oswaldo Cruz anuncia formalmente a descoberta da nova enfermidade: a tripanosomíase americana ou, como ficou conhecida, a doença de Chagas.

Essa descoberta ficou marcada na história da Medicina. É o único caso no mundo em que o mesmo cientista descobre tudo sobre uma doença, como sintomas, desenvolvimento, transmissão e prevenção.

Por esse trabalho brilhante, Carlos Chagas foi homenageado em vários países. Por exemplo, em 1912, recebeu o Prêmio Schaudinn, concedido pelo Instituto de Moléstias Tropicais de Hamburgo, na Alemanha.

O seu grande prêmio, entretanto, foi saber que, a partir de sua pesquisa, milhões de vidas poderiam ser salvas.

Ele foi casado com Íris Lobo Chagas, e tiveram dois filhos: Evandro Serafim Lobo Chagas e Carlos Chagas Filho, que seguiram também a carreira médica.

Carlos Chagas faleceu no dia 8 de novembro de 1934, aos 56 anos de idade, na cidade do Rio de Janeiro.

Leitura Dialogada

O que é?

ersa entre adultos e crianças antes, durante
ɔois da leitura em voz alta.

ılecer os laços afetivos entre pais e filhos.

tribuir para a alfabetização e reforçar a
ɛndizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!

Literacia Familiar
em Dez Pontos

1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.

2. **Converse** com seu filho.

3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.

4. **Leia** em voz alta para seu filho.

5. **Conte histórias** para seu filho.

6. **Dê livros** de presente para seu filho.

7. **Leia e escreva** diante de seu filho.

8. **Participe** da vida escolar de seu filho.

9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.

10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL